

UNIDADE II

Métodos de Pesquisa

Profa. Dra. Angélica Carlini

Nesta Unidade II vamos tratar dos seguintes temas:

- Projetos de Pesquisa
- Aspectos Éticos da Pesquisa
- Apresentação de resultados para a comunidade acadêmica
- Apresentação de resultados para a comunidade não acadêmica

- Projeto de Pesquisa é uma carta de intenções.
- Nele são expostos as intenções, a razão pela qual se pretende fazer a pesquisa, os objetivos a serem alcançados, como a pesquisa será feita e os resultados esperados.
- Ao executar o projeto, se ele for aprovado, o pesquisador deverá cumprir obrigatoriamente o que tiver sido proposto no projeto.

Em resumo, o projeto deve definir:

- A problematização à qual se pretende oferecer uma resposta;
- A hipótese que se imagina ser uma resposta plausível para a pergunta;
- Os objetivos que se desejam alcançar com a pesquisa;
- A metodologia a ser utilizada para confirmar ou não a hipótese elaborada;
- Os motivos da escolha do tema/da problematização;
- O referencial teórico que dá suporte à problematização e à formulação da hipótese;
- O cronograma de atividades.



- Metodologia é o estudo dos métodos.
- As maneiras como os sujeitos do conhecimento se dirigem ao objeto: esse é o campo da metodologia.
- Estudar os caminhos escolhidos pelos pesquisadores para atingir determinados objetivos, para oferecer respostas às perguntas feitas.
- Conjunto de procedimentos sistemáticos para a construção do conhecimento.

- Escolha do tema.
- A escolha do tema é o primeiro passo para realizar uma investigação científica.
- O tema é o assunto que se pretende pesquisar.
- É recomendável que o pesquisador escolha um tema com o qual tenha alguma familiaridade.
- É fundamental o conhecimento prévio a respeito do tema que se pretende investigar.
 Quanto mais conhecimento o pesquisador tiver sobre o assunto, mais fácil será planejar e executar a pesquisa.
 - É fundamental gostar do tema!
 - E também evitar "modismos" e levar em conta o tempo disponível para a pesquisa.

O que é problematização em pesquisa?

- Pesquisas são realizadas para que encontremos respostas a perguntas feitas diante dos fenômenos que nos cercam.
- A problematização é o momento em que o pesquisador fará uma pergunta em relação ao tema, pergunta essa possível de ser respondida por meio da pesquisa.
- A pergunta de pesquisa expressa o que o pesquisador pretende investigar e conhecer, materializa o problema de pesquisa.
- Sem que a pesquisa proponha um problema a ser resolvido, não há como selecionar métodos, técnicas e referencial bibliográfico.
 - A pergunta serve de norte para o pesquisador, já que ele desenvolverá a pesquisa com o objetivo de responder à pergunta feita.
 - Quando o problema de pesquisa é formulado corretamente, o pesquisador não perde o rumo.

Gil (2008) recomenda alguns cuidados quando da formulação da pergunta de pesquisa:

- o problema deve ser formulado de forma interrogativa. O problema tem que ser traduzido por meio de uma pergunta;
- o problema deve ser viável, ou seja, o problema precisa estar sujeito à resolução;
- o problema deve ter clareza. Caso ele inclua algum conceito na sua formulação, o significado desse conceito deve estar explicitado;
- o problema deve ser preciso.



- Formulação da hipótese de pesquisa
- O problema da pesquisa é formulado por meio de uma pergunta.
- A hipótese é uma resposta à pergunta e que se supõe provável.
- A hipótese é uma afirmativa que responde ao problema e o trabalho de pesquisa dirá se essa resposta é correta ou não.

Segundo Gil (2008), alguns cuidados devem ser tomados para formular a hipótese:

- Deve ser formulada de maneira clara;
- Deve ser formulada de maneira específica;
 - Não deve implicar julgamentos de valor e deve envolver variáveis possíveis de serem medidas de alguma forma;
 - Precisa ser formulada de maneira simples;
 - Deve estar relacionada a uma teoria porque esta serve de guia para as hipóteses, sugerindo caminhos já percorridos e resultados já alcançados.

- Identificação dos objetivos da pesquisa.
- Os objetivos estão relacionados aos propósitos da pesquisa, suas finalidades e suas intenções.
- O problema e a hipótese identificam o que será pesquisado e os objetivos mostram o porquê será pesquisado.
- Os objetivos podem ser genéricos ou específicos, mas, como regra, eles são representados por meio de verbos de ação, quer dizer, os verbos de ação instrumentalizam os objetivos.
- Os verbos deverão ser utilizados conforme os objetivos sejam de: conhecer, compreender, aplicar, analisar, sintetizar ou comparar.

- Métodos e técnicas: as escolhas metodológicas.
- O problema e a hipótese indicam o que fazer.
- Os objetivos, para que fazer.
- A metodologia indica como fazer, ou seja, ela envolve as escolhas a respeito de processos, procedimentos e operações para investigar os fatos e os fenômenos.
- O que vai indicar quais os métodos deverão ser escolhidos são o problema, a hipótese e os objetivos.
 - É em função deles que o pesquisador escolhe se fará uma pesquisa qualitativa ou quantitativa, e qual o método de pesquisa mais adequado para coletar as informações necessárias.

- Justificativa do projeto.
- É a razão de escolha do objeto de pesquisa.
- Momento que "se expõem as razões de ordem teórica (desenvolvimento da ciência) e de ordem prática (aplicação da ciência) pelas quais a pesquisa proposta é importante" (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 98).
- Explicitar a relevância, a oportunidade (momento adequado), a demanda (solicitação ou bolsa de estudos para temas específicos) ou algum interesse de ordem pessoal.



- Referencial teórico da pesquisa.
- Também chamado de marco teórico, revisão de literatura e estado da arte, diz respeito aos conceitos, às teorias e aos constructos nos quais o pesquisador está se apoiando.
- É a fundamentação teórica da pesquisa.
- Inclui o que já foi pesquisado sobre o objeto e também os resultados encontrados.
- Teoria é o conjunto de conhecimentos que se propõe a explicar um fenômeno com algum grau de exatidão; quanto maior o grau de exatidão, melhor a teoria. A teoria busca explicar como ou por que as coisas acontecem.
 - As teorias são diferentes das leis: as leis descrevem fenômenos; as teorias explicam os fenômenos.

- O cronograma de atividades responde à questão de tempo.
- A pesquisa deve ser realizada conforme uma sequência de etapas e precisa ser concluída dentro do prazo que há disponível.
- Algumas etapas podem ocorrer de forma simultânea: por exemplo, redigir o referencial teórico e, ao mesmo tempo, analisar os dados estatísticos que foram encontrados.

Outras etapas devem ocorrer de forma concatenada, ordenada: por exemplo, precisamos

definir o referencial teórico antes de coletar os dados.



- Leitura exploratória de artigos sobre o tema;
- Seleção de artigos e textos que serão a base do referencial teórico;
- Elaboração da pergunta e da hipótese de trabalho;
- Nova coleta de material bibliográfico;
- Elaboração do referencial teórico;
- Elaboração do instrumento de pesquisa (no caso de surveys ou outras modalidades que envolvam coleta de dados);
- Pré-teste do instrumento de pesquisa;
 - Seleção da amostra; seleção dos documentos; seleção das fontes de informação;
 - Coleta de dados;
 - Tratamento de dados;
 - Elaboração do relatório final;
 - Revisão do relatório final.

Quadro 4. Cronograma de Atividades (etapa versus semanas)

Etapa	Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 5	Sem 6	Sem 7	Sem 8	Sem 9	Sem 10
Etapa 1										
Etapa 2										
Etapa 3										
Etapa 4										
Etapa 5										
Etapa 6										
Etapa 7										

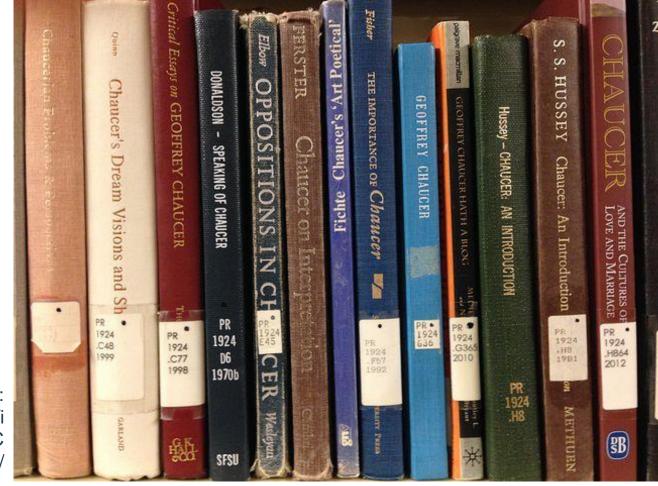
Fonte: autoria própria

Referências.

O pesquisador deverá arrolar as referências utilizadas para a elaboração do projeto.

· Elas deverão estar identificadas de acordo com as normas da ABNT ou outras, em ordem

alfabética pelo sobrenome do autor.



Fonte: https://pixabay.com/pt/images/search/refer%C 3%AAncias%20/

Interatividade

Na justificativa do projeto, o pesquisador:

- a) Relata principalmente as escolhas íntimas que o fizeram decidir por aquele objeto de pesquisa.
- b) Elenca as razões de ordem técnica da escolha.
- c) Apresenta as razões de ordens teórica e prática da pesquisa.
- d) Pede a compreensão pelos erros que possa vir a cometer.
- e) Destaca os resultados que serão obtidos.

Resposta

Na justificativa do projeto, o pesquisador:

- a) Relata principalmente as escolhas íntimas que o fizeram decidir por aquele objeto de pesquisa.
- b) Elenca as razões de ordem técnica da escolha.
- c) Apresenta as razões de ordens teórica e prática da pesquisa.
- d) Pede a compreensão pelos erros que possa vir a cometer.
- e) Destaca os resultados que serão obtidos.

- Aspectos éticos da pesquisa.
- Existem episódios muito tristes de falta de ética em pesquisas científicas na história da humanidade, especialmente durante o período do nazismo, na Alemanha, durante a II Guerra Mundial.
- Os debates sobre as questões éticas envolvendo pesquisas vêm ganhando cada vez mais espaço na comunidade científica.
- É correto observar pessoas sem que elas assim o autorizem?
- É ético entrevistar pessoas alegando determinado motivo quando, na verdade, a intenção do pesquisador é outra?
 - É ético ministrar medicamentos sem avisar aos indivíduos quais os riscos que eles estão correndo?
 - Essas e outras questões são discutidas no âmbito da ética em pesquisa.

- "Moral pode ser definida como qualquer conjunto de regras, valores e proibições, impostos pela política, costumes sociais, religiões ou ideologias. Por sua vez, a ética sempre implica em uma reflexão sobre a validade da conduta humana, ou seja, é uma análise crítica das regras impostas pela moral" (ALVES; TUBINO, 2006, p. 29).
- Os códigos de ética para pesquisas com seres vivos têm como base quatro princípios oriundos do corpo da ética em medicina e tratamento de seres humanos: o princípio da não maleficência, o princípio da beneficência, o princípio da autonomia e o princípio da justiça.
- Embora genéricos, eles dão conta de resolver a maior parte dos conflitos que surgem quando da pesquisa com seres humanos ou animais.

- Toda e qualquer pesquisa com seres vivos que aconteça no âmbito do ambiente acadêmico deve receber autorização prévia para a sua realização.
- Essa autorização se dá mediante os esclarecimentos que o pesquisador faz em relação aos métodos e aos procedimentos da pesquisa, bem como em relação aos cuidados tomados em relação aos princípios éticos que normatizam esse tipo de investigação.

Interatividade

A ética em pesquisa científica com seres vivos:

- a) É necessária só no campo das ciências da saúde.
- b) Foi desrespeitada no passado, mas na atualidade isso não acontece.
- c) É aspecto relevante apenas nas universidades e não nas empresas privadas.
- d) É essencial para a realização de qualquer tipo de pesquisa.
- e) Está limitada ao âmbito das empresas privadas que visam ao lucro.

Resposta

A ética em pesquisa científica com seres vivos:

- a) É necessária só no campo das ciências da saúde.
- b) Foi desrespeitada no passado, mas na atualidade isso não acontece.
- c) É aspecto relevante apenas nas universidades e não nas empresas privadas.
- d) É essencial para a realização de qualquer tipo de pesquisa.
- e) Está limitada ao âmbito das empresas privadas que visam ao lucro.

- A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica.
- Seja quando a pesquisa for encomendada por uma instituição (e, portanto, for necessário respeitar o sigilo das informações coletadas), seja quando for promovida com o objetivo de esclarecer a comunidade em relação a um tema, as decisões relativas à publicação dos dados de uma investigação devem ser consideradas com bastante critério.

De forma resumida, temos duas modalidades de comunicação científica:

- A acadêmica, destinada à própria comunidade científica;
- A não acadêmica é associada à divulgação científica para o público em geral.

- A comunicação científica para o público acadêmico é aquela realizada entre os pesquisadores e as instituições de pesquisa.
- A comunidade acadêmica é composta por pesquisadores\professores, pesquisadores\alunos, universidades\centros de pesquisa, órgãos de financiamento, editores, publicações científicas com dimensão comercial, publicações científicas de acesso livre e repositórios institucionais.
- Na comunicação realizada no âmbito da própria comunidade acadêmica, temos cientistas falando com seus pares.
 - As conclusões podem ser apresentadas sob a forma impressa (por meio de relatórios ou artigos acadêmicos) ou por meio de apresentações orais, sendo que cada uma dessas modalidades envolve decisões especiais.

- Os relatórios são a modalidade mais comum de apresentação de pesquisa.
- São entregues em forma textual para o solicitante, antes ou depois de uma banca de avaliação como acontece no caso das monografias e dos trabalhos de conclusão de curso.

Um relatório, habitualmente, é composto de:

- a) Introdução.
- b) Capítulo com referencial teórico.
- c) Capítulo com apresentação e análise de dados coletados.
- d) Capítulo com conclusões e recomendações finais.
 - Os relatórios monográficos costumam ter entre 40 e 60 páginas e, em geral, cada capítulo contém entre 10 e 15 páginas.
 - Para algumas pesquisas há exigência de banca.

- Cada universidade tem as suas próprias regras em relação às bancas, em especial no que respeita à duração, ao número de componentes e ao formato (se presencial ou *online*, se há apenas questionamentos por parte da banca ou se o pesquisador também realiza alguma apresentação concisa sobre os resultados).
- Quase sempre o pesquisador tem de 10 a 30 minutos para apresentar sua pesquisa e os professores da banca (de dois a cinco) fazem questionamentos sobre escolhas, critérios e referenciais utilizados pelo pesquisador.
- Para bancas de mestrado e doutorado existem regras e normas próprias das universidades e também da Capes – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior.

- Para apresentação de pesquisa em revistas científicas é preciso seguir as regras próprias.
- As revistas acadêmicas brasileiras são categorizadas por meio de critérios estabelecidos pela Capes e pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).
- O indicador Qualis tem sido utilizado para avaliar revistas, categorizando-as em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.
- Os primeiros quatro estratos (A1, A2, B1 e B2) são identificados a partir do Fator de Impacto que apresentam.
 - Os periódicos B3, B4 e B5 são atribuídos em função da base de dados em que estão indexados: bases internacionais de dados conferem indicador B3; a indexação no SciElo confere indicador B4; e a indexação em outras bases nacionais confere indicador B5.
 - A ausência de indexação confere indicador C.
 - Quanto mais elevado for o indicador da revista,
 mais prestígio uma publicação alcança e mais bem avaliada é a pesquisa apresentada.

A Capes categoriza os eventos científicos em:

- Congresso
- Simpósio
- Encontro
- Colóquio
- Workshop
- Reunião
- Seminário

- Painel
- Fórum
- Conferência
- Palestras e Ciclo de Palestras
- Jornada
- Feira (Mostra ou Festival)

Interatividade

Uma comunicação de pesquisa para a comunidade científica:

- a) Dá ampla liberdade ao pesquisador para a apresentação.
- b) Deve atender regras da Capes.
- c) Deve atender regras do Ministério da Educação.
- d) Precisa atender regras da universidade e as específicas para o tipo de comunicação.
- e) A universidade é o único órgão com autonomia para decidir sobre a apresentação.

Resposta

Uma comunicação de pesquisa para a comunidade científica:

- a) Dá ampla liberdade ao pesquisador para a apresentação.
- b) Deve atender regras da Capes.
- c) Deve atender regras do Ministério da Educação.
- d) Precisa atender regras da universidade e as específicas para o tipo de comunicação.
- e) A universidade é o único órgão com autonomia para decidir sobre a apresentação.

- A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade não acadêmica
- Não é apenas a comunidade acadêmica que tem interesse na divulgação de resultados de pesquisa.
- Cada vez mais, o público em geral busca informações sobre a ciência, já que é dela que resultam processos, instrumentos e equipamentos que fazem parte da nossa vida.
- As pessoas percebem que o conhecimento científico é um diferencial para a compreensão do mundo.

- Em função da necessidade crescente de informações a respeito de ciência, uma série de veículos foi criada e vem sendo utilizada para levar o conhecimento às pessoas, em linguagem adequada e compreensível.
- Essa tarefa tem se mostrado imensamente difícil, já que, cada vez mais, a ciência trabalha no terreno da especialização, exigindo conhecimentos muito específicos e complexos.
- Documentários, revistas eletrônicas, blogs e vídeos são meios que a comunidade científica utiliza para aproximar o público do conhecimento produzido nos laboratórios e nos institutos de pesquisa.
- Esse trabalho é a disseminação do conhecimento científico.
 - Revistas como a Superinteressante ou de universidades, canais no YouTube são instrumentos que permitem o diálogo entre os dois mundos.

Interatividade

Na comunicação do trabalho científico para a população em geral:

- a) O objetivo é educar.
- b) A metodologia de pesquisa é fundamental.
- c) Informação e educação caminham juntas.
- d) É essencial que haja formação universitária do público.
- e) Deve ser utilizada tecnologia de noticiários de televisão.

Resposta

Na comunicação do trabalho científico para a população em geral:

- a) O objetivo é educar.
- b) A metodologia de pesquisa é fundamental.
- c) Informação e educação caminham juntas.
- d) É essencial que haja formação universitária do público.
- e) Deve ser utilizada tecnologia de noticiários de televisão.

Referências

- ALVES, Elaine; TUBINO, Paulo. Ética na pesquisa em seres humanos. Rev Med Fameplac,
 v. 1, p. 25-36, 2006. Disponível em:
 https://www.researchgate.net/profile/Elaine_Alves/publication/292983716_Etica_na_pesquisa_em_seres_humanos/links/56b3b7ea08ae5deb2657e1de/Etica-na-pesquisa-em-seres-humanos.pdf. Acesso em: 29 out. 2020.
- FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia de pesquisa*: um guia para iniciantes. Tradução de Magda Lopes e Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2013.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho Acadêmico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

ATÉ A PRÓXIMA!